XIV Jornadas de Investigación y Tercer Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2007.

Aplicação do Bender para diagnóstico na psicopedagogia.

Saj Porcacchia, Sonia.

Cita:

Saj Porcacchia, Sonia (2007). *Aplicação do Bender para diagnóstico na psicopedagogia. XIV Jornadas de Investigación y Tercer Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: https://www.aacademica.org/000-073/340

ARK: https://n2t.net/ark:/13683/e8Ps/Abw

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto*. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: https://www.aacademica.org.*

APLICAÇÃO DO BENDER PARA DIAGNÓSTICO NA PSICOPEDAGOGIA

Saj Porcacchia, Sonia
UNIFIEO. Brasil

RESUMEN
A pesquisa teve como fundamento a utilização do Teste Bender enquanto um dos instrumentos do diagnóstico na psicopedagogia. Esse trabalho busca mostrar que, a presença de formas regressivas indica um desenvolvimento perceptual irregular, podendo fazer a inferência de comprometimento estrutural ou funcional. Provavelmente, esses sinais regressivos sejam mais evidência de atraso de maturação do que de regressão, a modos mais precoces de comportamento, sugerindo, provavelmente, um protocolo orgânico, uma vez que existe uma grande discrepância entre a idade mental da criança e o nível de seus desenhos. Conclui-se que o protocolo de crianças com algum transtorno neurológico poderá sofrer alterações, existindo desvios que refletem o revestimento emocional.

Palabras clave
Diagnóstico psicopedagógico Comprometimento orgânic

ABSTRACT
APPLICATION OF BENDER FOR DIAGNOSIS IN THE PSYCHOPEDAGOGIE
The research had as bedding the use of the Bender-Gestalt Test while one of the instruments of the diagnosis in the psychopedagogie. This project searchs to show that, the presence of regressive forms indicates an irregular perceptual development, being able to make the inference of structural or functional compromise. Probably, these regressive signals are more evidence of maturation delay of what of regression, the behavior ways precocious, suggesting, probably, a organic protocol, a time that exists a great discrepancy enters the mental age of the child and the level of its drawings. One concludes that the protocol of children with some neurological upheaval will be able to suffer alterations, existing shunting lines that reflect the covering emotional.

Key words
Psychopedagogie diagnosis Organic compromise

INTRODUÇÃO
Cada vez mais percebe-se a necessidade de uma maior ênfase de estudos científicos direcionados a problemas de aprendizagem, uma vez que existe um grande número de crianças, jovens e adultos que apresentam problemas de leitura e de escrita e que procuram o atendimento específico na Clínica Psicopedagógica da Instituição - UNIFIEO, São Paulo, Brasil.
Dessa forma tivemos como fundamento a utilização do Teste Bender enquanto um dos instrumentos do diagnóstico psicopedagógico. O objetivo principal desse teste relaciona-se à coordenação e a avaliação do grau da maturidade visomotora e pode ser indicativo, também, da necessidade ou não de uma avaliação neurológica.
A hipótese dessa pesquisa é que o teste Bender pode ser utilizado como instrumento de diagnóstico psicopedagógico, concluindo-se que o protocolo de crianças com algum transtorno neurológico, como nesse caso, uma criança com histórico de Anóxia Neonatal, realmente sofrerá alterações, existindo desvios que refletem o revestimento emocional, e que está presente na personalidade dessa criança que, por lesão no Sistema Nervoso Central, tem experimentado frustração e ansiedade em face de fracassos.
Conforme relata Mannoni in Fernández (1991, p.192), "Considero os testes são usados somente como um meio e não como um fim. Utilizo-os em um diálogo em cujo transcurso tento desentranhar um sentido...".
Lauretta Bender (1938) fundamenta seu teste em um determinado tipo de idéia que vem do Gestalt e o faz com o foco na percepção. É uma forma de colocar na mesa o caráter evolutivo das possibilidades de representação gráfica, e tem como avaliação pautas estatisticamente esperáveis para diferentes idades, tanto para a criança que possa chegar a ter alguma problemática orgânica, como para quem não tem.
Enquanto a criança desenha há uma expressão simbólica, não se pode distinguir com nitidez onde há comportamento expressivo e onde não. Para Fernández (1991, p.194), "o processo de construção da inteligência é paralelo à subjetivação, que inclui a construção do corpo, do corpo no sentido simbólico. Fica claro que tudo está presente quando uma criança começa a fazer os desenhos de Bender".
Assim, segundo essa autora, quando é feita a leitura do Bender, deve-se observar a mensagem que tem a ver com como está constituído o corpo dessa criança em um certo espaço, ou seja, o espaço gráfico e o espaço simbólico, no qual esse sujeito se move, se maneja ou se significa. Observar que ali há um sujeito que desenha, que, de alguma maneira, contribuiu um corpo e um espaço, que estarão representados, simbolizados nesses desenhos, que serão representados nessa folha de papel.

METODOLOGIA
Essa pesquisa tem como base o estudo da aplicação do Teste de Bender em uma criança que, ao nascer, apresentou Anóxia Neonatal, e que hoje está com 10 anos de idade, cursando a 4ª série do ensino fundamental.
O Teste de Bender é constituído por nove cartões em que estão desenhadas figuras simples ou complexas com linhas retas, linhas curvas, linhas pontilhadas, que o sujeito deverá

fazer a melhor cópia possível do desenho apresentado. São discutidos fatores relativos à organização da figura, tamanho, modificação da Gestalt (forma) e métodos de trabalho, se notadas as diferenças significativas. Tal construção é especialmente problemática nas crianças com perturbações orgânicas, pelo que seus protocolos não nos falarão mecanicamente de sua dificuldade orgânica, mas de como esta transversaliza a construção simbólica.

DESENVOLVIMENTO

A proposta teórica será a partir do Teste Gestáltico de Bender (1), conforme Clawson (1982), na obtenção de um protocolo B-G que significa mais do que meramente conseguir as reproduções das figuras pela criança, mas sendo necessário um registro completo do comportamento do teste e dos métodos de trabalho, com a intenção de compreender a organização da personalidade da criança, seu processo de construção da inteligência paralelo à subjetivação, incluindo a construção do corpo no sentido simbólico.

É importante ressaltar que, conforme Clawson (1982, p.5), na maioria dos processos psicológicos, a função total da percepção representa uma interação dos elementos estruturais (emocionais) e funcionais (orgânicas):

Em casos em que ocorre malformação ou lesões do tecido, em componentes estruturais, a percepção é deficiente ou deformada e, como tal, leva a um diagnóstico de deficiência mental ou de comprometimento cerebral. Quando a aparelhagem estrutural está intacta, o funcionamento pode ainda estar comprometido, num grau maior ou menor, por trauma emocional no desenvolvimento da criança.

Na coleta de dados como método de trabalho foram levados em consideração os seguintes itens: Ordem e direção; Rasura; Repassamento; Tempo; Pressão do lápis; Qualidade da linha; Figuras emolduradas.

Essa análise da produção e todas as suas hipóteses foram feitas com base teórica no livro “Bender Infantil - Manual de diagnóstico Clínico”, de Aillen Clawson (1982).

Observa-se os seguintes itens:

1. Quanto aos fatores organizacionais: Seqüência, Coesão na página, Uso do espaço branco, modificação do tamanho da figura;
2. Quanto à modificação da Gestalt (forma): Fechamento, Simplificação ou Regressão, Rotação, Mudança na curvatura, Mudança na angulação.

ANÁLISE DE DADOS

Segundo Clawson (1982), se quatro ou mais dos desvios, relacionados abaixo, aparecem num protocolo, o Examinador pode formular, com confiança, uma hipótese de que a criança em questão tem um transtorno do Sistema Nervoso Central. Deveriam ser usados outros testes para confirmar ou rejeitar essa hipótese:

1. Simplificação de uma ou mais figuras num nível de três ou mais abaixo da idade mental da criança;
2. Fragmentação de uma ou mais figuras;
3. Colisão de uma figura com outra ou com a borda do papel;
4. Rotação igual ou maior do que 90° de uma ou mais figuras;
5. Número incorreto de unidades em três ou mais figuras;
6. Perseveração de um tipo de unidade de unidade de figura a figura;
7. Má qualidade da linha;
8. Vírgulas e/ou traços em duas ou mais figuras.

Resultado do Teste realizado nesta criança

- Simplificou 5 figuras à Figura 1, Figura 3, Figura 5, Figura 7, Figura 8;
- Fragmentou 2 figuras à Figura 4 e Figura 7;
- Não colidiu nenhuma figura;
- Rotação de uma figura à Figura 5;
- Número incorreto de 5 figuras à Figura 1, Figura 2, Figura 3, Figura 5, Figura 6;
- Não houve perseveração de um tipo de unidade de figura a figura seqüencialmente;
- Má qualidade de linha à Figura 6;
- Traços e Vírgulas em lugar de Pontos em 3 figuras à Figura 1, Figura 3 e Figura 5.

Segundo a avaliação da hipótese de análise do protocolo desta criança, nesse Teste de Bender, e sob o olhar dos outros trabalhos realizados até a presente data, existe a necessidade da requisição de Exames de Avaliação Neurológica específicos para dar seqüência na sua Avaliação do Diagnóstico Psicopedagógico.

CONCLUSÃO

No resultado acima apresentado, conclui-se que no protocolo dessa criança com histórico de Anóxia Neonatal, existem alterações e desvios que refletem o revestimento emocional e que, com base em Clawson (1982), estão presentes na personalidade desta criança que, talvez, por lesão no Sistema Nervoso Central, tem experimentado frustração e ansiedade em face de fracassos, na aprendizagem da leitura e da escrita.

O seu protocolo apresentou os desvios necessários que se confirmam na lista transcritas abaixo:

- Simplificação de uma ou mais figuras num nível de três ou mais abaixo da idade mental da criança;
- Fragmentação de uma ou mais figuras;
- Colisão de uma figura com outra ou com a borda do papel;
- Rotação igual ou maior do que 90° de uma ou mais figuras;
- Número incorreto de unidades em três ou mais figuras;
- Perseveração de um tipo de unidade de unidade de figura a figura;
- Má qualidade da linha;
- Vírgulas e/ou traços em duas ou mais figuras.

Conclui-se que essa criança desenhou as figuras na forma que se enquadraria dentro das normas maturacionais apresentadas por Clawson, a uma criança de mais ou menos 5 a 6 anos de idade, com sinais regressivos que aparecem como simplificação, fragmentação, colisão, rotação, perseveração, má qualidade de linha, com vírgulas e/ou traços em algumas figuras.

NOTAS

(1) Foi originalmente construído por Lauretta Bender, que utilizava a sigla BVMGT (*Bender Visual Motor Gestalt Test)*. Todavia, como este teste costuma ser abreviado, mais comumente, como B-G *(Bender-Gestalt)*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLAWSON, Aileen. Bender infantil:Manual de Diagnóstico Clínico. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

DOLTO, Françoise. A imagem inconsciente do corpo. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

FERNÁNDEZ, Alicia. A mulher escondida na professora. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

FUNAYAMA, Carolina Araújo Rodrigues. Anóxia neonatal e seqüelas neurológicas. São Paulo: Átomo, 2005.

MANNONI, Maud. A criança retardada e a mãe. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.